

Coletânea  
Bicho Não

ALESSANDRA ROSCOE

# Urubu não come chuchu

Ilustrações  
Anabella López



**edelbra**

**Roteiro de Leitura**

Ana Mariza Filipouski e Diana Marchi

# Urubu não come chuchu

## Roteiro de Leitura

Ana Mariza Filipouski  
e Diana Marchi

### I. Informações gerais

Autora e ilustradora

Motivação para a leitura

Categoria, temas e gênero

Subsídios, orientações e propostas de atividades

### II. Orientações para as aulas de Língua Portuguesa

Pré-leitura

Compreensão e estudo do texto

*Atividade 1*

*Atividade 2*

*Atividade 3*

*Atividade 4*

*Atividade 5*

Pós-leitura

### III. Potencial interdisciplinar

Competências e habilidades da BNCC

## Autora e ilustradora

**Alessandra Roscoe** é mineira de Uberaba. É jornalista e escritora e também contadora de histórias e mediadora de leituras com projetos que incentivam a leitura para diferentes públicos. Escreve para revistas e tem um blog sobre literatura e arte para a infância.

**Anabella Lopez** nasceu em Buenos Aires, Argentina, em 1984. Estudou Design Gráfico na Universidade de Buenos Aires e fez diversos cursos de ilustração infantil. Desde 2009, trabalha como ilustradora de livros infantis. Em 2011, foi selecionada para o Catálogo da Mostra internacional de ilustração em Sàrmede, Itália: "Le immagini della fantasia".

## Motivação para a leitura

Proponha que os alunos pensem em palavras que terminem com "U", mostre exemplos como tatu, caju, baú. Escreva no quadro ou em uma cartolina as palavras que surgirem e converse sobre os significados.

Conforme a lista for aumentando, provoque-os a formar frases rimando as palavras listadas. Valorize as rimas com sentido e divirtam-se com as rimas absurdas. \_\_\_\_\_

É importante observar as expressões dos alunos durante a atividade. Conduza o diálogo no sentido de valorizar cada sentimento. Escreva no quadro, ou em uma cartolina, as

- Que sensação uma rima sem sentido provoca?
- Podemos nos divertir lendo?

palavras citados pelos alunos. Depois, deixe-as expostos na sala de aula. A ideia é chamar a atenção para os sentimentos que a leitura provoca. Espera-se que os alunos escutem, façam contribuições e participem da conversação espontânea e orientada, respeitando os turnos de fala.

## Categoria, temas e gênero

### Categoria:

1º e 2º anos do ensino fundamental

### Temas:

Diversão e Aventura; Vogais

### Gênero:

Livro de imagem

Recorrendo à rima fácil, **Urubu não come chuchu**, de Alessandra Roscoe, propõe, de forma lúdica, o contato dos leitores iniciantes com a palavra escrita e com o livro. As ilustrações de Anabella López acentuam o caráter absurdo dos versos e recriam o texto escrito, ampliando a possibilidade de as crianças atribuírem novos sentidos à experiência de ler. O livro faz parte da Coleção Bicho Não, que explora a sonoridade das cinco vogais do alfabeto e apresenta situações inusitadas que envolvem animais e fazem rir.

## Subsídios, orientações e propostas de atividades

Este Roteiro oferece aos professores alternativas para a formação do leitor e sugere subsídios, orientações e propostas de atividades para o componente curricular Língua Portuguesa.

Tendo o texto literário como foco, destaca temas e assuntos de interesse dos alunos, privilegiando aqueles indicados/sugeridos pela BNCC.

A intenção é apresentar oportunidades de construção de aprendizagens significativas através do desenvolvimento de competências e habilidades que deem importância à cultura letrada na contemporaneidade, preparando-os para uma atuação comprometida, responsável e criativa perante a vida social.

No contexto da educação, o ponto de partida é o que o aluno conhece, e a tarefa da escola é fazê-lo interagir com os conhecimentos de referência. Para isso, a literatura mostra ser um caminho a partir do qual ele pode observar a relação com a sociedade e entender como se forma a vida social e histórica, a cultura, a literatura, como ensina o mestre Antonio Candido.

Logo, o professor pode agir de modo interdisciplinar e se valer de pontos de apoio que valorizam as análises na sala de aula e as possíveis relações com a vida. Pode também recorrer tanto à cultura letrada quanto à popular e de massas, ou à cultura digital, mostrando que elas não são esferas estanques, mas possuem pontos de aproximação e de interesse criativo.

A atitude investigativa que orienta este Roteiro tem a intenção de motivar os alunos para a leitura crítica, para uma atuação argumentativa diante do que foi lido. Isso fortalece a construção de uma história pessoal de leitura, podendo, no entanto, ser compreendidas e resignificadas no contexto de cada ação particular.

# Orientações para as aulas de Língua Portuguesa

O objetivo deste material de apoio é oportunizar o contato com o livro, despertar o gosto pela leitura verbal e visual e valorizar conhecimentos prévios sobre o mundo que nos cerca.

## Pré-leitura

Apresente a Coleção Bicho Não e desafie as crianças a identificarem, pela capa, qual deles conta uma história do urubu e a explicarem por quê. Valorize as hipóteses que formularem, tanto as relacionadas às ilustrações quanto à leitura das palavras que formam o título.

Depois da ilustração da capa, leia em voz alta o título da obra *Urubu não come chuchu* e explore-o em sua sonoridade. É um título que rima? Que palavras rimam? Por quê? Com base na capa, como imaginam que será a história que vem dentro do livro? \_\_\_\_\_

Explore as expectativas de leitura geradas sobre o conteúdo a partir dessas evidências.

- O que vocês estão vendo?
- Como é o urubu? Ele parece com um urubu de verdade? Será que é “inventado”, é engraçado?

## Compreensão e estudo do texto

### Atividade 1

Explore as inferências relacionadas às imagens e à rima. Questione a liberdade de representação da ilustradora, proponha brincadeiras com rima. Por exemplo: dê nomes de bichos e peça que os alunos construam uma frase que rime,

destacando com cor as palavras que rimam. Pergunte se sabem que tipo de texto costuma ser rimado. Diga então que lerão um poema ilustrado.

Faça a leitura oral do texto e peça que as crianças a acompanhem, lendo em seus livros (se for o caso, forme duplas).

## Atividade 2

Converse sobre o que leram, desafiando-as a reforçar a compreensão pelas imagens. Faça-as explicar suas inferências, contraponha o que esperavam ao que leram e proponha que estabeleçam novas relações, valorizando texto escrito e visual construídos para apresentar o urubu.

O que caracteriza o urubu? Ele é apresentado pelas coisas que não faz, quais são elas?

## Atividade 3

Pergunte a respeito das palavras que não conhecem no texto e peça que procurem no dicionário e as ilustrem, utilizando imagens que apresentem o personagem (se desejar, forme duplas).

Depois, solicite que palavras e desenhos sejam apresentados a todos e exponha o que fizeram em lugar visível a todos.

Pergunte pelo final: o que ele revela a respeito do urubu? O que levaria um urubu a desejar fazer um ninho num campo de futebol?

Gostaram do final? Fariam diferente?  
Como?

#### Atividade 4

Explore a construção das frases que apresentam o urubu: ele é apresentado por características que possui? Que palavras indicam isso (não, nem)? Existem também características afirmativas, isto é, que indicam o que ele possui?

Destaque a frase formada pelos seguintes versos:

“Não gosta de angu, / nem de quibe cru, / mas adora bauru.”

Converse sobre o sentido do conector mas. Para que serve? Para retomar a ideia apresentada anteriormente ou para apresentar outra com sentido contrário? Quando usamos o conector “mas”? Auxilie-os com exemplos, iniciando uma frase no quadro e pedindo que as crianças a completem utilizando o conector “mas”.

Pergunte: no livro há outra frase com a mesma construção e com o mesmo sentido? Qual? Desafie-os a apresentar frases em que a mesma situação se repita (podem usar animais ou outra situação), evidenciando compreensão do uso do conector “mas”, utilizado para apresentar ideia diversa das anteriores.

Se achar que seus alunos possuem maturidade linguística para pensar outros aspectos da língua, mostre que é comum a confusão entre MAS e MAIS. Coloque alguns exemplos



e provoque a discussão, mostrando que, se a relação for de oposição com o que já foi dito, utiliza-se o MAS (“A menina caiu, mas não chorou.”); se a relação for de intensidade ou quantidade, utiliza-se o MAIS (“O menino ganhou mais brinquedos.”).

## Atividade 5

A certa altura do texto, a autora deixa de utilizar partículas de negação e passa a declarar características positivas do urubu. Onde isso começa?

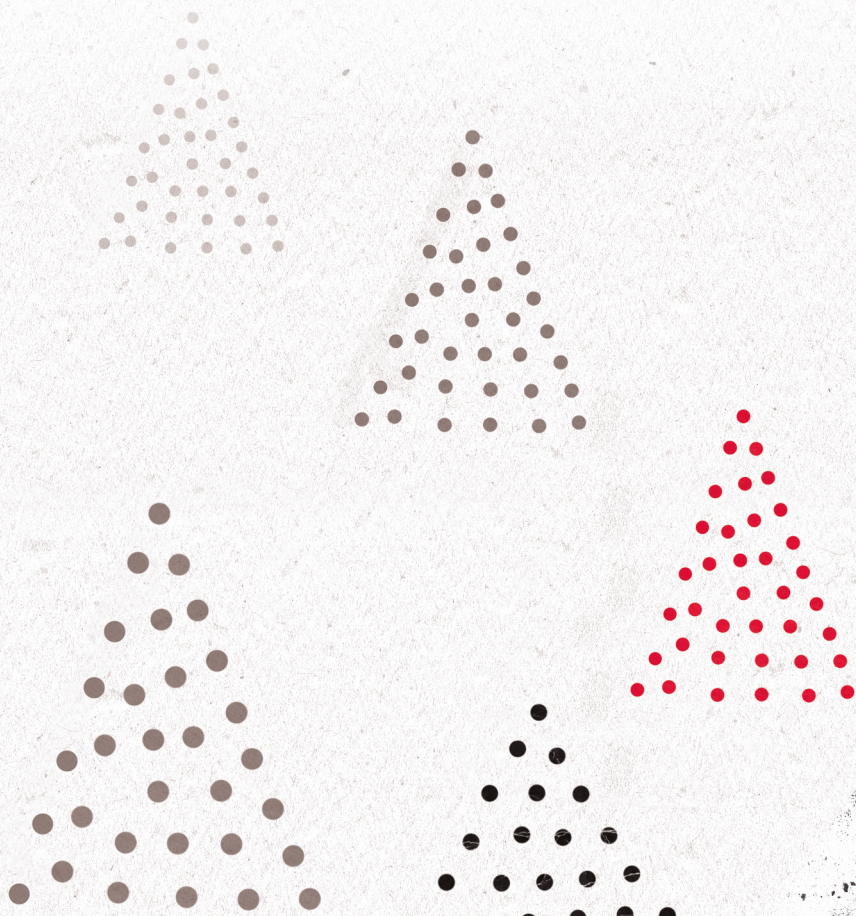
Pela indicação dos lugares referidos no texto, por onde andou esse urubu? Se for o caso, sugira que procurem na Internet onde se situam Grajaú (distrito do município de São Paulo, bairro do Rio de Janeiro ou município do Maranhão – aceite todas as alternativas); Nova Iguaçu (município do Rio de Janeiro) e Pacaembu (apelido do Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho, em São Paulo) e, se possível, peça que tragam imagens ilustrativas.

O final da história é previsível? Por quê? Ele reforça alguma característica já atribuída ao personagem? Conduza a discussão de modo que as crianças possam verificar o caráter inusitado do poema, que se apoia predominantemente na rima.

Proponha que infiram: pensando na rima, que vogal do alfabeto, na Coleção Bicho não, este livro pode representar?

## Pós-leitura

Forme duplas e desafie-as a descobrir características próprias do urubu. Indique bibliografia e sites de referência, como: [www.avesderapinabrazil.com/materias/urubusbrasileiros.htm](http://www.avesderapinabrazil.com/materias/urubusbrasileiros.htm); [mundoestranho.abril.com.br/.../como-os-urubus-conseguem-comer-carn...](http://mundoestranho.abril.com.br/.../como-os-urubus-conseguem-comer-carn...); Depois, compare as informações que obtiveram e o personagem do livro: alguma característica do animal está presente no livro? Por que motivo você acha que a autora escolheu este animal como protagonista?



# Potencial interdisciplinar



A leitura se relaciona estreitamente com o componente curricular **Arte**: nas **Artes Visuais**, os alunos podem ser habilitados a ler a partir da imagem e a experimentar diferentes formas de expressão, como o desenho, a pintura, a colagem, etc.; na **Música** eles poderão ouvir e reproduzir músicas com rimas e ritmos, explorando fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos; no **Teatro** podem imitar uma passagem absurda da história, provocando riso e diversão.

Simultaneamente, apresenta conhecimentos que motivam interesses do componente curricular **Ciências Naturais**, uma vez que se refere aos animais. Os alunos podem descrever características de animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.

# Competências e habilidades da BNCC

## Língua Portuguesa (LP)

- Motivação para a Leitura**
- Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.  
EF01LP08
  - Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.  
EF15LP02
  - Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.  
EF12LP02
- Compreensão e estudo do texto**
- Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.  
EF01LP26
  - Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.  
EF15LP18
  - Observar (...) o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.  
EF02LP29
  - Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, (...).  
EF15LP15

- Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

EF01LP08

### **Artes Visuais (AR)**

- Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

EF15AR04

- Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.

EF15AR15

- Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.

EF15AR21

### **Ciências Naturais (CI)**

- Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.

EF02CI04

Urubu  
não come  
chuchu

## **Roteiro de Leitura**

**Autoria:**

Ana Mariza Filipouski  
e Diana Marchi

**Projeto Gráfico:**

Laura Spina França,  
Camila Garcia Kieling  
e Carolina Affonso Mayer

**Revisão:**

Rosana Maron

**Porto Alegre, 2020**

***edelbra***